

17 de junho de 2020

ESTATÍSTICAS DO TURISMO

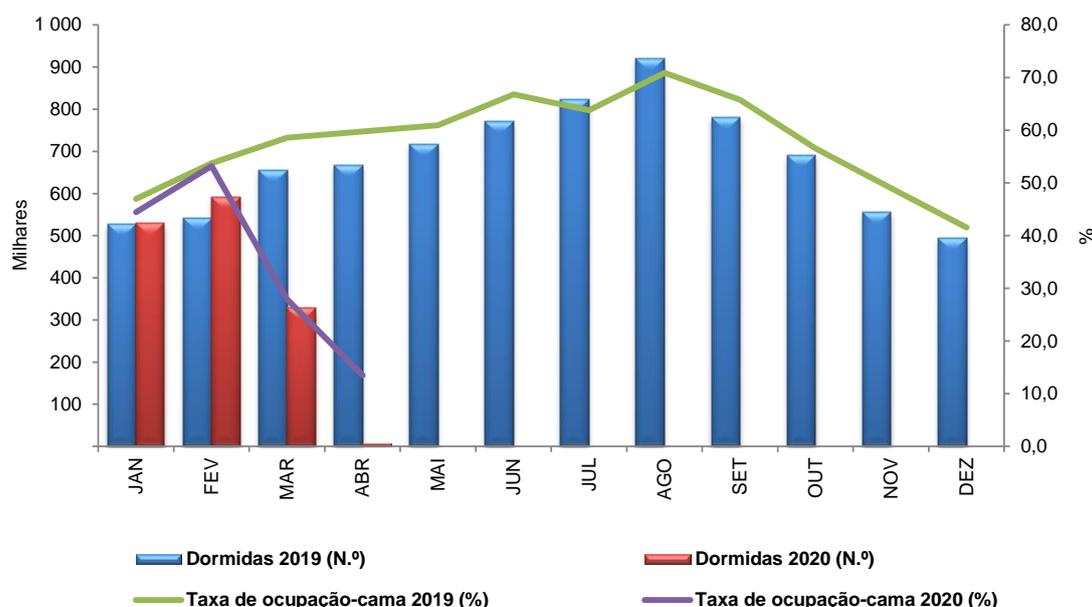
Resultados preliminares – abril de 2020

De acordo com as estimativas do mês de abril de 2020, o impacto da pandemia COVID-19 e das medidas restritivas adotadas conduziram a uma interrupção quase total da atividade turística na RAM, com cerca de 97,0% dos estabelecimentos de alojamento turístico encerrados ou sem movimento de hóspedes. O segmento mais afectado foi o turismo no espaço rural com 100% de encerramentos ou com ausência de movimento, seguido da hotelaria e do alojamento local, com percentagens, para aquela situação, de 97,4% e 96,8%, respetivamente.

No mês de abril de 2020, com um decréscimo de 99,0% em comparação com o mês homólogo, estimou-se um total de 7,0 mil dormidas no alojamento turístico. De sublinhar que excluindo o alojamento local com menos de 10 camas, as dormidas do alojamento turístico apresentam um decréscimo de 99,1% relativamente a abril de 2019. No país, as dormidas no respectivo mês registaram uma variação de -97,0%.

É importante destacar que a hotelaria apresentou um decréscimo de 99,8%, totalizando apenas cerca de 1,1 mil dormidas neste segmento.

Gráf.1 – Evolução das dormidas e da taxa de ocupação-cama no alojamento turístico da R. A. Madeira (2019/2020)

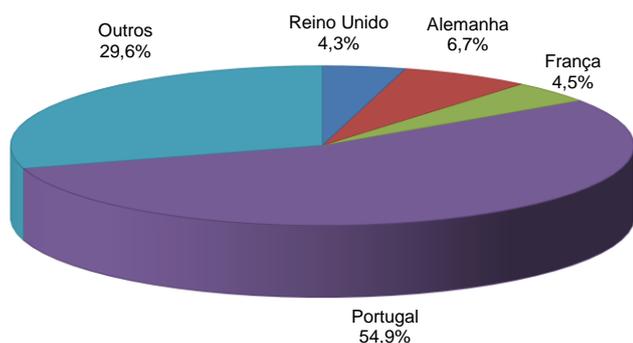


Por sua vez, a taxa de ocupação (cama) do alojamento turístico (excluindo o alojamento local abaixo das 10 camas) em abril de 2020 atingiu os 13,5% e os proveitos totais foram cerca de 91 mil euros, apresentando um decréscimo de 99,7% em relação a abril de 2019. O sector da hotelaria, no mês em referência, representou 50,7% do total de proveitos do conjunto do alojamento turístico (excluindo o alojamento local abaixo das 10 camas). Este sector registou uma taxa de ocupação (cama) de 9,3%.

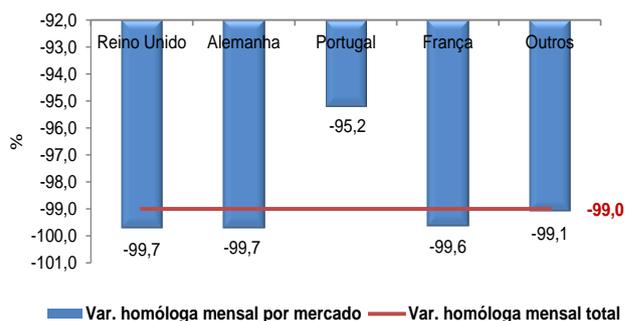
Destaque também para o valor da estada média que passou de 4,76 noites em abril de 2019 para 20,51 noites em abril deste ano.

No contexto do estado de emergência, revela-se valores historicamente baixos no RevPAR, que mede o proveito obtido por quarto disponível, atingindo em abril de 2020 os 4,53 euros no conjunto do alojamento turístico (excluindo o alojamento local abaixo das 10 camas), -90,1% que no mesmo mês do ano precedente. A hotelaria evidenciou um decréscimo de 83,4%, com um RevPAR de 8,16 euros.

Gráf.2 – Distribuição das dormidas no alojamento turístico da R. A. Madeira segundo os principais países de residência habitual – abril 2020



Gráf.3 – Evolução das dormidas no alojamento turístico da R. A. Madeira segundo os principais países de residência habitual – abril 2020



Nos principais mercados emissores, as variações estimadas no mês de abril de 2020 aproximaram-se dos -100%, com os mercados alemão e britânico a quebrarem ambos 99,7% e o francês 99,6%. O mercado nacional apresentou uma quebra de 95,2%.

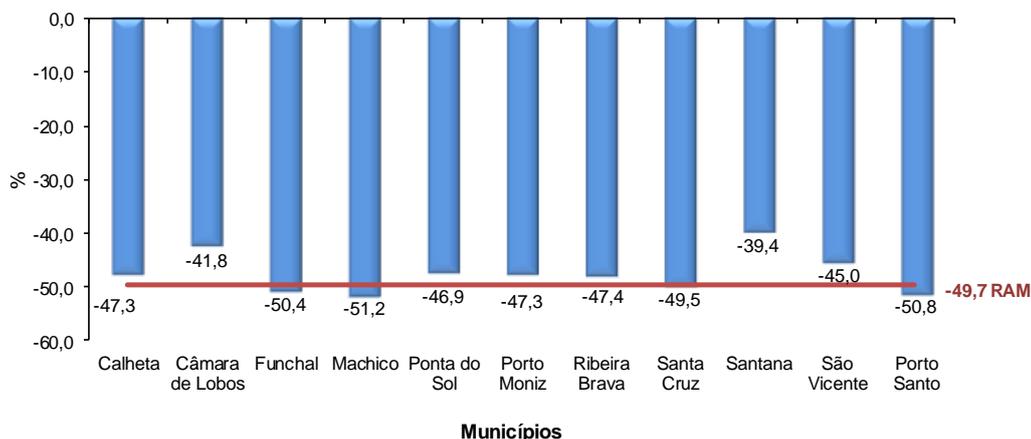
Resultados provisórios – março de 2020

O mês de março marca o início das consequências dos condicionalismos da atual pandemia COVID-19, bem como do efeito calendário do período do Carnaval na RAM. Segundo os resultados provisórios relativos ao mês de março de 2020 foram contabilizadas 329 486 dormidas no total do alojamento turístico da RAM (-49,7% que no mesmo mês de 2019). A taxa de ocupação-cama de março de 2020 foi de 27,9% (0,5 pontos percentuais acima do anteriormente estimado). As dormidas da hotelaria na RAM representaram 81,7% do total, com um acréscimo de -50,8% face ao mesmo mês de 2019. A taxa de ocupação-cama na hotelaria foi superior (29,2%) à média total.



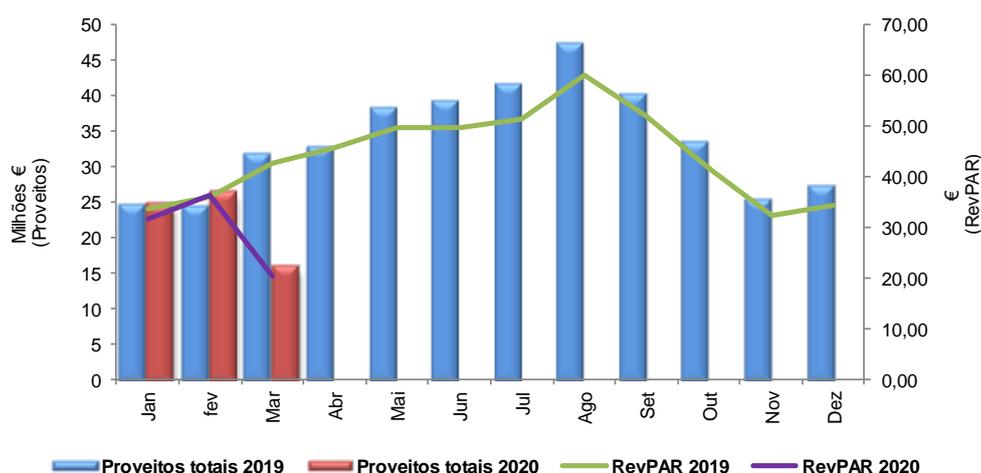
Todos os municípios da região registaram quebras bastante significativas nas dormidas no conjunto do alojamento turístico no mês de março de 2020, destacando-se sobretudo Machico (-51,2%), Porto Santo (-50,8), Funchal (-50,4%) e Santa Cruz (-49,5%).

Gráf.4 – Variação homóloga mensal das dormidas no alojamento turístico nos municípios da R. A. Madeira (Março 2020)



Os proveitos totais do alojamento turístico da RAM (excluindo o alojamento local abaixo das 10 camas), em março de 2020, foram cerca de 16,2 milhões de euros (-49,3% em relação ao mesmo mês do ano precedente), dos quais 64,9% corresponderam a proveitos de aposento. Estes, por sua vez, decresceram 50,3% em comparação com o mês homólogo. O sector da hotelaria, no respetivo mês, representou 94,0% do total de proveitos do conjunto do alojamento turístico (excluindo o alojamento local abaixo das 10 camas).

Gráf.5 – Evolução dos proveitos e do RevPAR no alojamento turístico da R. A. Madeira (2019/2020)



Em março de 2020, o proveito de aposento por quarto disponível (RevPAR) fixou-se em 20,50€ (-52,2% que no mês de março de 2019), enquanto o proveito de aposento por quarto utilizado (ADR) rondou os 65,48€ (+0,6%).

